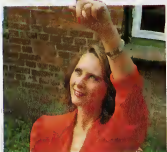


SEX strip





Como sempre, Christine não deixa de comentar. Foi o céu que nos mandou um homem para nós sermos completamente felizes. Ele desce corajosamente em direcção a nós. Elas observam



Olha para aquilo... Nós vamos ter uma visita! Christine, olha curiosa para o avião quando se apercebe que um paraquedista sai do avião. Será que ele vai ser to teu doce ou seremos nós que vamos aproveitar o seu gelado.

a descida do paraquedista, ambas estão ansiosas de conhecer aquele homem que desce dos céus para alegrar aquela tarde de calor.



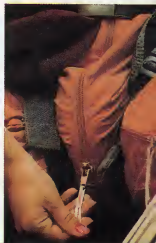
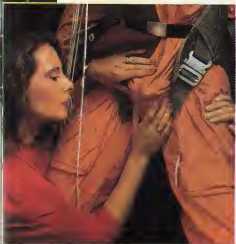
Cheias de esperanças de pernas abertas mostrando as suas vaginas peludas as duas jovens esperam anciosas que a sua caça desça do céu... Mas ele vai aterrar mal. Barbel levanta-se aterrada de mãos na cabeça e pronta a socorrer o paraquedista que vai cair junto à parede da casa onde o seu paraquedas fica preso. O homem fica um pouco atordoado. De olhos vidrados o paraquedista preso no seu paraquedas olha para as pernas de Christine todas abertas. O que é que nós podemos fazer por ele? pergunta Barbel perplexa. Não entre em pânico. Christine é mais fria. Nós vamos aproximar-nos e examinar se todos os seus membros estão inteiros e em bom estado.



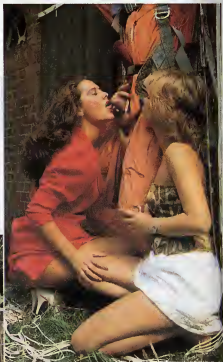


os seus selos. Ela reage a outras observações. Ela nota mesmo outra coisa crescendo nas calças do homem, usando a sua mão pisando sobre o membro do homem. Sem perder um minuto ela abre o fecho e clair para fazer a reanimação. Ela vai fazer reanimação não boca a boca, mas reanimação boca a pênis. Ela é perita nesta espécie de reanimação.

Os seus reflexos não estão mal. Comenta Christine logo que Barbel lhe tira os óculos ele não deixa de deixar um olhar significativo para o decote que mostra generosamente



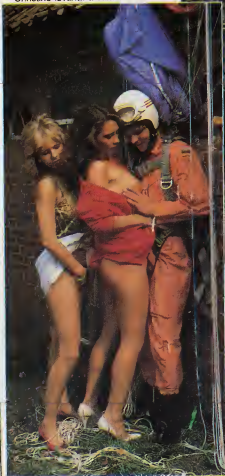
O pobre homem continua preso ao seu paraquedas e não tem dúvidas que aquela mulher lhe vai insuflar um pouco de vida através do seu pênis. Christine tem uma concepção muito pessoal da reanimação, mas ela sabe muito bem que Barbel também é uma aderente a este método.



Entusiasmadas com a ideia de fazerem uma boa acção, elas começam a mamar no membro do homem. Aaaaah - geme o pobre homem quando sente a boca de Christine começar a chupar o seu pênis. Mas que duas coelhinhas mais quentes que eu encontrei. Não fui eu que cai do céu mas sim vocês as duas minhas coelhinhas. Vá chupa, dá-me um pouco de vida, que eu ainda não estou totalmente reffeito do choque.



Christine levanta a saia e volta-se



de costas oferecendo a sua vagina para que o homem a penetre por trás. O paraquedista não nega o convite que lhe é oferecido e trata de apontar o seu membro para a gruta de Christine, enquanto esta vai acariciando a vulva da sua amiga Barbel, que já se encontra completamente despida, e louca de tesão ao ver a sua amiga ser



Vé minha querida, dá-me a tua passarinha para eu lambar - pede Christine a Barbel. Estavamos pensando que só estaríamos as duas a lambar-nos uma à outra e apareceu este belo macho que vai fazer-nos gozar as duas. Barbel de pernas bem abertas, e com os dedos abre bem a sua vagina para que a sua amiga lhe meta a língua.

O homem saltou-se do paraquedas e já livre deixa que Christine o cavalgue enquanto Barbel acarícia



os testículos do homem já que o seu pênis se encontra todo metido na vagina da sua amiga e amante. Deixa sentir um pouquinho esta grossa verga, tu dentro de momentos também disfrutar do prazer de a sentir toda dentro da tua racha - comenta Christine. Barbel encosta a cara à perna da sua amiga, ela deseja não só sentir aquele grosso membro dentro de si como lamber e ser lambida na sua vagina.



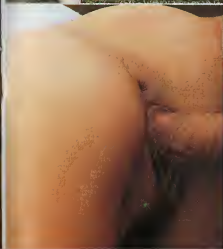


Tens que esperar um pouco mais. Christine continua sentado sobre o membro do paraquedista, mas acaba por dar lugar à sua amiga que cavalga também ela o membro do homem, enquanto Christine ajuda e guia o membro na direcção da vagina da sua amiga. Está bem assim? Não está bem metido, ajuda um pouco, pede Barbel à sua amiga que guia melhor o membro do homem. Pronto já está bem, deixa-me agora sentar e mete-lo todo dentro da cona - comenta Barbel. Vá goza minha querida - comenta Christine ao ver a cara de prazer da sua amiga.





tempo de eu ser fornicada - comenta Christine. Vá querida mete esse grosso pau dentro da
a coninha - diz Barbel apontando o membro do homem, enquanto a sua amiga levanta a
ma ajelando-se para a penetração. Eu tenho tempo de voltar a senti-lo. Eu prefiro ser
nicada mais tarde. Vá goza. Barbel é toda amorosa para com a sua amiga. Christine, está
ca de desejo, pois a língua da sua amiga e do homem não fizeram mais do que abri-lhe o
etite para uma boa fomicadela. Quem não esperava ter estas duas mulheres à sua
posição era o paraquedista.



Os três estavam todos loucos e emb
gados de tesão. O homem continua p
etrando Barbel por trás, esta tem difi
dade em movimentar as ancas, pois
deseja continuar a lamber a racha da s
amiga. Ela adora ser penetrada por
homem enquanto sente um louco pra
em ter uma cona nas suas mãos p
lember. Tudo isto aumenta loucament
seu tesão. Uma mulher bi-ssexual tem
sentir estes dois prazeres.

O mundo é ingrato, e paga com ingratidão. Ela é que estava cheia de tesão e provocando sua amiga e era esta que estava disfrutando daquele maravilhoso pênis. Ela só tinha



pequeno. Barbel de mãos no chão via subindo e descendo a seu belo prazer enquanto o homem se encontra todo entusiasmado metendo a língua na racha da sua amiga.



As umas pequenas chupadelas. Barbel continua sentada em cima do pênis do homem. Christine coloca-se nas costas do aquedista de pernas bem abertas. Este sentir o cheiro que tem nas suas costas, e do aquela vagina, coloca a sua cabeça como a que a sua língua penetre a vagina Christine como se fosse um pênis mais





Colocando-se de gatas Barbel deixa-se fornicar como se fosse uma cadelã. A sua amiga Christine sentada numa cadeira de pernas bem abertas oferece a sua vagina para que Barbel a lamba. A língua de Barbel explora a gruta de Christine que se encontra húmida e com a ponta da língua em movimentos circulares em torno do seu clitoris, a faz tremer de prazer.





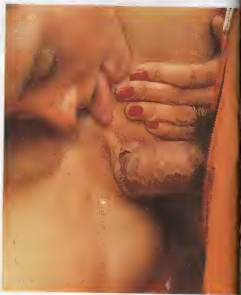
Christine deita-se em cima da mesa. O paraquedista levanta-lhe as pernas e a sua vagina fica totalmente exposta e numa posição de ser penetrada facilmente. O homem não tem dificuldade em apontar o seu membro para a entrada do tunel da mulher. Enquanto Christine é fornicada pelo grosso membro do paraquedista.

Barbel vai afagando os seios da sua amiga e as suas bocas encontram-se e as suas línguas tocam-se num línguado que as deixa completamente loucas. Oooh, Oooh. Tudo isto é maravilhoso. E pensarmos que a tarde seria normal e sem interesse como o tempo. Christine atinge facilmente um orgasmo que a deixa sem forças.





Barbel deita-se ao lado em cima da mesa e a sua mão segura o membro do homem e guia-o em direcção da sua vagina. Não tem qualquer dificuldade na penetração, pois que ela encontra-se completamente úmida, com todo aquele gozo. Christine aproveita e coloca-se de forma a quando a sua amiga já está a ser penetrada, para com a sua língua começar a lamber o seu clitoris, que está duro como um pequeno grelo. Aaaah. Estou a ir-me -grita Barbel. Ela não precisou de muitas estocadas para atingir o seu orgasmo. O membro do homem e a língua da sua amigas variaram-na rapidamente ao supremo gozo.





Chegamos ao fim. A voz de Christine soou como uma sirene aos ouvidos do homem e da sua amiga. Ela tem na mão o membro do paraquedista e vai masturbando-o. Quando o esperma começa a sair ela dirige os jactos para a boca e engole pequenas quantidades daquele líquido grosso e quente. O resto Christine dirige para os seios da suas amiga, estava bem cheio. Parece que há muito tempo que não tinhas qualquer relação com uma mulher - comenta Christine





Christine não resiste e começa a lamber o esperma que ela própria espalhou sobre os seios da sua amiga. Tudo foi muito bom, mas infelizmente durou muito pouco - lamenta-se Barbel. Quando voltares a vir do céu, teremos que ter muito mais tempo para brincarmos. Mas eu não tenho pressa, e se arranjarmos um bom jantar arranjaremos forças para continuar este jogo amoroso.



Não está mal pensado - comentam as duas mulheres ao mesmo tempo. E depois o paraquedas pode muito bem de servir de toalha de mesa e de colchão. Neste rápido jogo não tinha hado nem vencedor nem vencido. Às mulheres tinha-lhe sabido a pouco, e o homem naquele pouco tempo tinha chegado somente para uma. Com mais tempo todos ficariam muito mais satisfeitos.